



<https://doi.org/10.26512/gv.v14i3.46533>
Revista Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785
Oliveira GD, Perez JVC, Ávila LK, Freitas MS

Artigo de Revisão

Estratégias de educação em saúde na atenção primária no contexto da pandemia da COVID-19ⁱ

Primary health care education strategies in COVID-19 pandemic context

Estrategias de educación para la salud en lá atención primária en el contexto de pandemia de COVID-19

Gabriela Duran Oliveira¹
Júlia Victória do Carmo Perez²
Lívia Keismanas de Ávila³
Mariana Silva de Freitas⁴

Recebido: 13.10.2022

Aprovado: 27.12.2022

RESUMO

No cenário de pandemia da COVID-19, a Atenção Primária à Saúde (APS) se torna, mais do que nunca, necessária, com sua importante função na prevenção e controle da disseminação dessa doença. Este estudo objetiva relatar as possíveis mudanças nas estratégias de educação em saúde, em decorrência da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos, extração de dados, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados, apresentação da revisão. Desta forma, o estudo foi composto por sete artigos originais que foram submetidos a análise dos dados. A análise dos resultados evidenciados foi realizada de forma descritiva, na qual foram identificadas ações voltadas às necessidades em saúde da população, e aos

¹ Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil. E-mail: gabrieladuranoliveira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5342-6388>

² Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil. E-mail: juliavicperez@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5338-0452>

³ Doutora em Saúde Coletiva pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Orientadora. Professora Adjunta do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil. E-mail: livia.avila@fcm.santacasasp.edu.br ORCID: <https://orcid.org/000-0001-8739-1398>

⁴ Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil. E-mail: marianasfreitaas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1722-2721>

profissionais de saúde. Os resultados consistiram, sobretudo, na identificação da inclusão das tecnologias de informação e comunicação como mecanismos adicionais para o acesso à informação para a população e na educação permanente de profissionais de saúde.

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde; Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação em Saúde.

ABSTRACT

In the scenario of the COVID-19 pandemic, Primary Health Care (PHC) becomes, more than ever, necessary, with its important role in preventing and controlling the spread of this disease. This study aims to report possible changes in health education strategies as a result of the COVID-19 pandemic. This is an integrative review, in which the following steps were covered: elaboration of the research question, sampling or search in the literature of the studies, data extraction, evaluation of the included studies, interpretation of the results, presentation of the review. Thus, the study consisted of seven original articles that were submitted to data analysis. The analysis of the evidenced results was carried out in a descriptive way, in which actions aimed at the health needs of the population and health professionals were identified. The results consisted, above all, in the identification of the inclusion of information and communication technologies as additional mechanisms for accessing information for the population and in the permanent education of health professionals.

Key words: Primary Health Care; Information and Communication Technologies; Health education.

RESUMEN

En el escenario de la pandemia de COVID-19, la Atención Primaria de Salud (APS) se vuelve, más que nunca, necesaria, con su importante papel en la prevención y control de la propagación de esta enfermedad. Este estudio tiene como objetivo informar posibles cambios en las estrategias de educación en salud como resultado de la pandemia de COVID-19. Esta es una revisión integradora, en la que se cubrieron los siguientes pasos: elaboración de la pregunta de investigación, muestreo o búsqueda en la literatura de los estudios, extracción de datos, evaluación de los estudios incluidos, interpretación de los resultados, presentación de la revisión. Así, el estudio constó de siete artículos originales que fueron sometidos al análisis de datos. El análisis de los resultados evidenciados se realizó de forma descriptiva, en la que se identificaron acciones dirigidas a las necesidades de salud de la población y de los profesionales de la salud. Los resultados consistieron, sobre todo, en la identificación de la inclusión de las tecnologías de la información y la comunicación como

mecanismos adicionales de acceso a la información de la población y en la formación permanente de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Primeros auxilios; Tecnologías de la Información y la Comunicación; Educación para la salud.

1. Introdução

A alta transmissibilidade do vírus, nomeado como SARS-CoV-2 e identificado como agente causador da doença COVID-19, culminou em uma pandemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. Desencadeando uma crise sanitária mundial, com grandes impactos econômicos, políticos e sociais, encontram-se no centro dessa crise, os sistemas de saúde⁽¹⁻²⁾.

Neste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) se torna, mais do que nunca, necessária, com sua importante função na prevenção e controle da disseminação da COVID-19 na comunidade⁽¹⁾, diante do seu grande vínculo entre usuário e equipe e conhecimento do território⁽³⁾. Para potencializar esse papel, a Educação em Saúde foi estabelecida como a principal e mais efetiva estratégia⁽²⁾.

2. Referencial Teórico

A Educação em Saúde é uma estratégia de grande potencial de prevenção e promoção à saúde⁽²⁾, ela tem sido definida de diferentes formas ao longo dos anos e representa oportunidades de aprendizado por meios de comunicação que buscam promover o conhecimento e desenvolver a autonomia dos indivíduos⁽⁴⁾. No entanto, ela se depara com uma série de dificuldades, no âmbito das práticas centradas na dimensão tecnológica e biológica, o que limita a sua execução.

Sendo assim, é imprescindível reconhecer as limitações do serviço, visto que, em meio a pandemia, os sistemas de saúde são expostos a cenários críticos, o que nos leva a adaptações inovadoras e eficientes⁽²⁾. Em vista do exposto, este estudo objetiva relatar as possíveis mudanças nas estratégias de educação em saúde, em decorrência da pandemia da COVID-19.

3. Metodologia

O estudo trata de revisão integrativa, método que reúne, avalia e sintetiza os resultados de pesquisas sobre temática específica. As etapas percorridas na elaboração do estudo foram: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos, extração de dados, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados, apresentação da revisão. Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes). A questão de pesquisa delimitada foi: “Como a pandemia da COVID-19

modificou as estratégias de educação em saúde com a população na Atenção Primária?”. Nela, o primeiro elemento da estratégia (P) consiste na população; o segundo (I), as estratégias; o terceiro (C), pandemia da COVID-19; e o quarto elemento (O) educação em saúde (6). A busca dos estudos primários ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores de assunto (não-controlados) selecionados foram educação em saúde, atenção primária à saúde e COVID-19. Estes foram relacionados a partir do operador booleano AND. O critério de inclusão estabelecido para os estudos foram publicações que abordavam estratégias de educação em saúde. Foi encontrado um total de 108 publicações. Após a inclusão de outros critérios de elegibilidade, idioma: português, período de publicação entre 2020 e agosto de 2021 e artigo original, foram encontradas 17 publicações. Na primeira análise, após a leitura do título e resumo dos estudos selecionados, os artigos que não indicavam estratégia de educação em saúde foram excluídos (n=7). Na segunda análise, por meio da leitura do artigo na íntegra (n=10), excluiu-se três artigos excedentes que não atendiam ao objetivo do estudo. Desta forma, o estudo foi composto por sete artigos originais que foram submetidos à análise dos dados. A análise dos resultados evidenciados foi realizada de forma descritiva.

4. Discussão e Análise dos Resultados

Diante da amostra pesquisada, analisou-se que o Ministério da Saúde⁽⁷⁾ define educação em saúde como “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades”.

A análise dos artigos incluídos nesta revisão identificou algumas ações voltadas à população: Teleatendimento/ Telemedicina/ Telesaúde – vídeochamadas com o intuito de orientar, encaminhar e monitorar pessoas suspeitas ou positivas para o novo coronavírus (whatsapp, e-mail, telefone e outros)^(1-3,8-10); tecnologias digitais no território, para divulgação das ações, disseminação de informações pelas redes sociais sobre a prevenção da doença⁽¹⁾; ações em sala de espera - abordando temas de higiene respiratória, distanciamento social e saúde mental, para o combate as Fake News^(2,10); orientação para realização de curativos em domicílio⁽²⁾; assistência modelo drive-thru⁽²⁾; ações em domicílio (vacinação)^(2,11); manual de orientação para populações vulneráveis sobre cuidados na pandemia⁽⁹⁾; distribuição de folders com instruções sobre o que é a doença COVID-19⁽⁸⁾; ações peridomiciliares⁽¹⁰⁾; uso de meios de comunicação local (como bicicleta com caixa de som, rádios comunitárias, carros de sons, jornais comunitários)⁽¹⁰⁾.

Para promover a educação em saúde, também é necessário que ocorra a educação voltada para os profissionais de saúde, ou seja, a educação na saúde. Que se configura como parte do processo de capacitação dos profissionais de saúde.

Nesse âmbito, a revisão identificou em alguns artigos ações de educação permanente: “Kit isolamento” (uma caixa com de itens simbólicos e personalizados: caderno em branco, canetas coloridas, livro de passatempo, três livros para leitura, um item religioso - considerando a religiosidade do indivíduo -, uma pedra de ametista energizada - representando a cura e a amizade -, um lanche e muitos post it com mensagens de todos os colegas em atuação), utilizado como estratégia de cuidado à saúde mental, para profissionais de saúde em isolamento⁽²⁾; exercícios para o estímulo do autoalongamento, ativação da circulação sanguínea e técnicas de padrões respiratórios, realizadas em espaço aberto da UBS ou por vídeochamadas⁽⁸⁾; rodas de conversa com trabalhadores do setor de limpeza urbana e reciclagem, com o objetivo de sanar dúvidas referentes ao novo coronavírus, como sua forma de contágio, prevenção e medidas de autocuidado⁽⁸⁾; roda de conversa com residentes e coordenadoria da atenção primária, para discussões e reflexões sobre conhecimentos acerca da promoção à saúde diante da pandemia⁽⁸⁾; capacitação e manipulação de EPI⁽¹²⁾.

A análise das estratégias de educação em saúde e suas adaptações ou mudanças com a pandemia da COVID-19 consistiu, sobretudo, na identificação da inclusão das tecnologias de informação e comunicação como mecanismos adicionais para o acesso à informação para a população e na educação permanente de profissionais de saúde.

5. Conclusão

As estratégias identificadas nesta revisão foram agrupadas em voltadas à população e suas necessidades em saúde e aos profissionais de saúde. Ainda que estejamos a frente no conceito e no formato de planejar e estabelecer ações que envolvem a população em geral, muitas estratégias ainda se constituem em verticalizadas e potencialmente referidas a partir de uma educação bancária. A incorporação das tecnologias da informação e comunicação em espaços de informação e orientação em saúde amplia o acesso em saúde de modo complementar as ações desenvolvidas no âmbito dos serviços de atenção primária à saúde.

A síntese do conhecimento indica a necessidade de intensificar esforços para o desenvolvimento de ações e pesquisas que sejam capazes de produzir maiores evidências sobre a incorporação das tecnologias da informação e comunicação nas ações em educação em/na saúde considerando as necessidades sociais da população assistida no âmbito da atenção primária.

Referências

1. Ximenes Neto FRG, et al. Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. *Enferm. Foco* [periódico na Internet] 2020 [citado 2021 ago 24]; 11(1):239-245. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3682/835>
2. Rios AFM, Lira LSSP, Reis IM, Silva GA. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. *Enferm. Foco* [periódico na Internet] 2020 [citado 2021 ago 24]; 11(1):246-251. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3666/836>
3. Sarti TD, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida APSC. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? *Epidemiol Serv Saude* [periódico na Internet] 2020. [citado 2021 ago 24]; 29(2):2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/SYhPKcN7f8znKV9r93cpF7w/?lang=pt>
4. Lima CP, Fernandes QC, Manara KM, Duarte MQ, Santo MAS, Giordani JP, et al. Estratégias de comunicação em saúde mental em tempos de pandemia. *Revista de Saúde Pública do Paraná* [periódico na Internet]. 2021 [citado 2021 ago 28]; 4(1):119-32. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/468>
5. Marconi MA, Lakatos EM. *Metodologia do trabalho científico*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Altas/GEN; 2017.
6. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-am Enfermagem* [periódico na Internet]. 2007 [citado 2021 ago 25]; 15; 508-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt&format=pdf>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. *Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde*. Brasília: MS; 2006.
8. Figueiredo EAB, Silva KLS, Luz HDH, Martins FLM, Marçal MA, Vitorino DFM, et al. Atuação do Fisioterapeuta na saúde primária no enfrentamento da COVID19: relato de experiencia. *Rev Bras Promoç Saúde* [periódico na Internet]. 2021 [citado 2021 ago 25]; 34(1); 1-10. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/11164>
9. Farias LABG, Colares MP, Barretoti FKA, Cavalcanti LPG. O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [periódico na Internet]. 2020 [citado 2021 ago 24]; 15(42):2455. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2455/1539>
10. Maciel FBM, Santos HLPC, Carneiro RAS, Souza EA, Prado NMBL, Teixeira CFS. Agente Comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. *Cienc Saude Colet* [periódico na Internet]. 2020 [citado 2021 ago 25]; 25(2):4185- 4195. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/agente-comunitario-desaude-reflexoes-sobre-o-processo-de-trabalho-em-saude-em-tempos-de-pandemia-decovid19/17715>
11. Pereira GF, Cantão BCG, Batista Neto JBS, Silva HRS, Gouveia AO, Medeiros TSP. Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA. *Nursing* [periódico na Internet]. 2021 [citado 2021 ago 25]; 24(272):5162-71. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1117>
12. Firme CA, Santos FF. A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. *Physis* (Rio J.) 2020 [citado 2021 ago 28]. 0(3): e300310. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300310>

ii

Participação dos autores na elaboração do artigo original

Autor 1: Trabalhou na concepção teórica, coleta de dados, análise de dados e elaboração e redação final do texto.

Autor 2: Trabalhou na concepção teórica, coleta de dados, análise de dados e elaboração e redação final do texto.

Autor 3: Trabalhou na concepção teórica, coleta de dados, análise de dados e elaboração e redação final do texto.

Autor 4: Trabalhou na concepção teórica, análise de dados ,elaboração e redação final do texto.

ⁱ Agradecimento às parceiras pela concepção do artigo - Giulia Greco Genoveza Pavão. Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil E-mail: giuliagrecojavao@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0756-1671> e à Paloma de Souza Queiroz de Oliveira. Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. SP/Brasil. E-mail: palomaqueiroz814@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3781-0598>.